

negócios. Seu conteúdo foi desenvolvido em parceria com a União Cultural Brasil Estados Unidos, que também fornece certificados digitais aos participantes. O curso é formado por três módulos, com 21 lições cada um, que contemplam os níveis Básico I, Básico II e Intermediário I. A estimativa de duração é de trinta horas por módulo, dependendo do aproveitamento do aluno.

A internet oferece, ainda, diversas outras opções de cursos online de inglês, alguns gratuitos e outros com foco específico em TI. Para quem quer treinar o ouvido para o idioma, por exemplo, Sérgio Sgobbi, diretor de educação e recursos humanos da Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), recomenda o site Ello – English Language Listening Lab Online, no endereço www.ello.org. O site oferece uma grande variedade de arquivos de áudio, gravados em diversos países do mundo, que reproduzem situações reais do dia a dia.

MBA A DISTÂNCIA

Cursos de atualização profissional também são importantes para quem quer dar um upgrade no currículo – e na carreira em TI. Nesse caso, a dica também é ficar de olho nas oportunidades oferecidas na internet, tanto por empresas do setor quanto por instituições de ensino.

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por exemplo, está lançando o MBA Executivo em Gestão da Tecnologia da Informação na modalidade de educação a distância. Oferecido pelo Centro de Informática do

Departamento de Sistemas de Computação da universidade, o curso – já disponível na modalidade presencial – destina-se a gestores de TI, gerentes de projetos, engenheiros de qualidade, líderes de equipe e empresários ligados à indústria de TI.

As inscrições para a primeira turma desse MBA a distância já estão abertas (e podem ser feitas pelo site <http://gti.cin.ufpe.br/>), sendo que o início das aulas está previsto para março de 2011. Os candidatos inscritos passarão por um processo de seleção que vai determinar os profissionais contemplados com as 240 vagas oferecidas pelo curso. As aulas serão transmitidas ao vivo, em tempo real, uma vez por semana e, depois, ficarão disponíveis na web, para acesso pelos alunos. A carga horária total é de 405 horas-aula, distribuídas em dois módulos: Gestão e Tecnologia da Informação.

Para quem tem ambição de se tornar gerente de TI, uma forma de treinar para o cargo é conhecer seus problemas e responsabilidades. E isso pode ser feito com o jogo online IT Manager III, desenvolvido pela Intel e disponível no site <http://itmanager3.intel.com>. Trata-se de um simulador em que o jogador faz o papel de gerente de TI de uma pequena empresa, que vai crescendo. À medida que isso acontece, surgem diversos problemas e desafios que precisam ser tratados – como ataques de hackers e o gerenciamento de equipes.

É claro que um jogo não substitui a experiência profissional necessária para se chegar a um cargo que pode render salários de 15 000 reais por mês – ou até mais. Mas não deixa de ser uma forma agradável de passar as férias e, ao mesmo tempo, de investir no futuro da carreira.

A apresentação é tudo

Não basta ter boa formação e uma vasta experiência profissional em TI, conquistada ao longo de vários anos de trabalho em empresas renomadas e de realizações importantes. É preciso mostrar tudo isso, de forma clara e objetiva, em uma peça fundamental para quem quer conquistar uma vaga de emprego: o currículo.

Afinal, esse é o instrumento que pode levar – ou não – a área de recrutamento de uma empresa a chamar o candidato a emprego para uma entrevista. Por isso, é fundamental investir algum tempo na preparação de um bom currículo.

O importante é saber fazer uma descrição clara e concisa da formação – o que inclui

cursos de especialização e certificações obtidas – e das principais realizações da carreira profissional. Os especialistas em seleção de recursos humanos costumam recomendar que todas as informações relevantes, como dados pessoais, objetivo e perfil (resumo da carreira), sejam colocadas logo na primeira página do documento – que não deve ser muito longo.

Em relação ao tamanho do currículo, é preciso ter bom-senso. De modo geral, a recomendação dos especialistas nessa área é que o documento não passe de duas ou, no máximo, três páginas. No entanto, no caso específico de TI, é possível que sejam necessárias mais páginas (até cinco)

para descrever as competências e toda a experiência do profissional, principalmente se ele já estiver há algum tempo no mercado de trabalho. Empresas de recrutamento especializadas em TI observam que, muitas vezes, um currículo resumido demais não permite avaliar se o profissional pode ser adequado para a vaga disponível – e nem sempre ele tem a chance de mostrar isso numa entrevista. Por isso, é importante saber dosar o tamanho do documento, fornecendo todas as informações relevantes sobre a vida profissional – como as tecnologias que domina, os projetos realizados e seus benefícios para a empresa – de uma forma objetiva, sem cansar os responsáveis pela área de recrutamento.